

## APRESENTAÇÃO

Este caderno apresenta, de maneira geral, os aspectos históricos, aspectos físicos, aspectos das instalações físicas e perspectivas de desenvolvimento do campus de Ribeirão Preto da USP. É importante ressaltar que, a par das perspectivas do desenvolvimento institucional propostas, existem características físicas do terreno que condicionam os planos de ocupação. O plano de obras é, portanto, o resultado do cruzamento entre as necessidades qualificadas e quantificadas das unidades universitárias e as diretrizes de ocupação física do terreno.

A recente decisão do Conselho Universitário, oficializando a constituição dos Conselhos de Campus como órgãos de definição e implementação das políticas institucionais tem implicações diferenciadas nos campi da USP. Deverão, cada um deles, debruçar-se sobre a história de sua formação, para daí extrair propostas concretas de caminhos a seguir. A consolidação de mecanismo de integração, a elaboração de planos de objetivos e metas maduramente discutidos pela comunidade universitária são aspectos novos que nortearão as propostas de evolução acadêmica, administrativa e física dos campi. É nesse universo que se propõe este trabalho que amealha as intenções e subsidia a definição e implantação das obras consideradas neste programa de investimentos, estabelecendo ainda as diretrizes do processo dinâmico de ocupação física dos campi ao longo do tempo.

Neste caderno serão apresentados, também, as tabelas específicas do programa BID demonstrando as áreas onde serão feitas as intervenções e seus impactos físicos.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

Por ocasião de sua criação, em 1974, o campus de Ribeirão Preto integrou a Faculdade de Medicina e a Escola de Enfermagem, já pertencentes à USP, e as Faculdades de Farmácia e Odontologia, e de Filosofia, Ciências e Letras, que até aquela data eram Unidades Isoladas do Ensino Superior e que passaram a incorporar a Universidade de São Paulo.

Sobre essa integração, entretanto, cabe um breve histórico para que se identifique as peculiaridades desse campus. À época da Reforma Universitária de 1968, as duas unidades da USP em Ribeirão Preto, a Faculdade de Medicina e a Escola de Enfermagem, já se achavam de tal forma integradas que a maioria dos cursos básicos da Escola de Enfermagem era de responsabilidade das cadeiras básicas da Faculdade de Medicina e as cadeiras de aplicação eram oferecidas no mesmo espaço físico, o Hospital das Clínicas.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1959, embora inicialmente instalada em prédio da Faculdade de Medicina e posteriormente transferida para prédios próprios em terrenos da mesma escola, não pertencia à USP. O mesmo ocorria com a Faculdade de Odontologia e Farmácia FOF, Instituto Isolado instalado no centro da cidade de Ribeirão Preto desde 1924. A integração didático-científica que, em São Paulo, foi implementada no início da década de 70, não ocorreu em Ribeirão Preto, porque a rigor, apenas pertenciam à USP duas Unidades já amplamente integradas. Com a criação da UNESP (Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho) e a instalação da FOF em terreno desmembrado da primitiva fazenda doada à USP para instalar a Faculdade de Medicina, os Institutos isolados de ensino superior oficial optaram pela vinculação mais óbvia à USP, compondo com as duas outras Unidades do campus de Ribeirão Preto. Mais recentemente, em 1983, a FOF desmembrou-se nas Faculdades de Farmácia e Faculdade de Odontologia, compondo-se assim o quadro atual de cinco Unidades Acadêmicas no campus.

As origens do campus remontam a 1942 quando foi instalada a Escola Prática de Agricultura de Ribeirão Preto na fazenda Monte Alegre, e la própria resultado da fusão de outras duas antigas fazendas de café.

Para a Escola Prática de Agricultura "Getúlio Vargas", o Departamento de Obras Públicas do Estado construiu uma série de edifícios em estilo colonial onde sobressaem as arcadas e os grandes beirais. Fazia parte do projeto implantado o sistema viário principal atualmente existente, composto de alamedas circulares que se desenvolvem unindo as construções e o lago, com a preocupação de valorizar paisagisticamente todo o conjunto arquitetônico. Acha-se todo este conjunto em processo de tombamento pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Artístico e Turístico do Estado) dada sua relevância histórica.

Na mesma época, nas dependências da sede da antiga fazenda, foi instalado o Museu do Café, de propriedade do Município. Mais tarde foi criado o Museu Municipal, funcionando em dependências dessas instalações e mais recentemente, a Prefeitura Municipal recebeu autorização do Conselho Universitário para, em comodato, dispor de nova área ao redor da inicialmente cedida, para instalar 3 novos museus: da Cana-de-Açúcar, da Imagem e Som e do Expedicionário.

Cerca de sete anos apenas funcionou a Escola de Agricultura nessas instalações, quando foi transferida para outra cidade, e a fazenda Monte Alegre e as construções foram cedidas ao uso da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, por ocasião de sua fundação em 1948. Para o novo uso foram feitas adaptações nos prédios existentes e construiram-se alguns outros procurando manter as mesmas características do conjunto original.

Em 1961 iniciou-se a construção da Faculdade de Farmácia e Odontologia em área de 50.000m<sup>2</sup>, cedida pela Faculdade de Medicina, já nessa época proprietária da fazenda Monte Alegre, e em 1971 parte do curso de Odontologia transferiu-se para o campus.

A Escola de Enfermagem, que criada anexa à Faculdade de Medicina em 1951, foi desanexada em 64 quando de seu enquadramento na categoria de ensino superior funcionou em diversos locais na cidade até 1975 quando instalou-se em prédio para ela construído no campus.

No final da década de 70 foi construída a sede do Hospital das Clínicas no campus, com características básicas de hospital-escola, servindo como campo de ensino e treinamento a estudantes da Faculdade

de Medicina e da Escola de Enfermagem, além de propiciar aperfeiçoamento para outros profissionais relacionados com a assistência médica-hospitalar. Trata-se de autarquia associada à USP, para fins de ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade, e vinculado administrativamente à Secretaria da Saúde, tendo sido criado em 1955 e iniciado suas atividades em 56 em prédio localizado na cidade. Hospital de grande porte, com área de influência regional, dispõe de 650 leitos e propicia um atendimento anual de 1.500 alunos a nível de graduação, pós-graduação e técnico, além de 400.000 atendimentos ambulatoriais e mais de 20.000 internações.

#### ASPECTOS FÍSICOS

O campus localiza-se a Oeste da zona urbana de cidade de Ribeirão Preto, dispondo de aproximadamente 586 hectares, a maior parte dos quais constituindo áreas de cultivo agrícola. Situado a princípio em zona rural, o crescimento da cidade hoje envolve seus limites Sul e Leste. Está inserido na zona rurbana ou franja rural do município, área caracterizada por intensas atividades de expansão e circulação urbana e não menos intensas tentativas de persistência de atividades agropecuárias. A área tem forma irregular e a diferença de cotas é de aproximadamente 100m, sendo que a cota inferior está ao longo de um córrego que forma um lago artificial, situado próximo ao limite Sul do campus.

Os ventos predominantes da região tem a direção Sudeste, como todo interior do Estado de São Paulo.

Grande parte da área foi ocupada com plantações de cana, em regime de arrendamento, provocando desgaste do solo no decorrer dos anos.

Foi iniciado recentemente o plantio, com recursos próprios da USP de Crotalaria visando a recuperação orgânica do solo.

Existe também, um projeto de reflorestamento que já vem sendo estudado para toda área situada ao norte do campus.

Os acessos principais se dão pela Av. dos Bandeirantes, pela Av. do Café e pela Av. das Mangueiras, continuação da via do loteamento que faz o limite Leste do campus.

O campus é servido por linhas urbanas de ônibus a diesel, que o atravessam nos sentidos Norte-Sul (entrada da Via Bandeirantes e H.C.) e Leste-Oeste (entrada da via do Café). Há também uma linha de trolebus prevista para atender o H.C.

Dada a sua extensão, diferença de cotas e pulverização das instalações físicas, a circulação viária do campus é bastante problemática. A circulação a pé se dá intra-grupo de prédios, mas depende, o usuário, de veículo para circular entre os diversos núcleos de instalação, de organização do tráfego, há o de estacionamento junto às edificações. Em muitos lugares bastante precário, tem sido esse um dos aspectos que tem gerado maior insatisfação entre os usuários. Atualmente comportam aproximadamente metade dos veículos que vêm ao campus ficando o restante desorganadamente estacionado, exceção feita ao H.C. A pavimentação precária ou inexistente de algumas vias e a falta de visibilidade de alguns trechos são igualmente fatores preocupantes que solicitam uma solução a curto prazo.

A instalação em 1977 do H.C. e seu ambulatório servindo a Ribeirão Preto e à região com médicos, funcionários e pacientes internos ambulatoriais, visitas e ambulâncias, veio agravar as condições de tráfego de veículos e de pedestres. A construção da via perimetral, saindo da via do Café ao lado das Faculdades de Farmácia que, saindo da via do Café ao lado das Faculdades de Farmácia dentologia leva ao H.C., aliviou o sistema viário interno, por grande parte dos usuários, principalmente funcionários e médicos continuam a preferir o sistema viário interno do campus. Prende é também o problema das centenas de pedestres que vêm diariamente e que circulam e atravessam o campus desde a entrada da Av. Bandeirantes até o H.C. sem dispor de calçadas adequadas, em trechos inexistentes -

#### ASPECTOS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

A Faculdade de Medicina ocupou inicialmente as instalações da Prática de Agricultura, tendo somente da década de 70 em iniciado a construção de prédios para ela destinados, segundo drões de construção universitária moderna. Quando da instalação do Hospital das Clínicas, compôs o projeto global, que representa mais forte impacto visual no campus, um laboratório multi-d

nar e um complexo de laboratórios, as Unidades Intermediárias, destinados a atender aos alunos da Faculdade de Medicina bem como ao Hospital.

Foram adaptados para atender ao desenvolvimento das pesquisas praticamente todas as instalações de apoio construídos para a Escola de Agricultura. Antigas pocilgas, aviários, etc hoje comportam, após reformas, laboratórios, instalações de apoio ou abrigam entidades que atendem à comunidade.

As Faculdades de Farmácia e de Odontologia ocupam um conjunto de edificações construído para a então Faculdade de Farmácia e Odontologia, que atualmente tem dificuldade em absorver suas necessidades didáticas, de pesquisas e administrativas face ao incremento das mesmas. Como o conjunto inicial foi arquitetonicamente concebido como Unidade acabada, há certa dificuldade na expansão física, em que pese a desejável integração em termos de linguagem e funcionalidade com as novas e necessárias edificações.

A Faculdade de Filosofia Ciências e Letras acha-se instalada em prédios inicialmente cedidos pela Faculdade de Medicina e posteriormente em barracões ditos provisórios e que permanecem até o presente, alguns em condições bastante precárias.

Integra o conjunto de edificações do Campus, herança da instalação da Escola de Agricultura, colônias residenciais para funcionários e professores. Quando da instalação da F.M. foi aumentado o número de residências para professor, considerando-se o oferecimento de moradia no campus, em moldes americanos, como um atrativo a mais para os profissionais se transferindo de grandes centros urbanos (São Paulo, Rio) para o incipiente município interiorano de Ribeirão Preto da época. São 55 residências de professores em dois núcleos principais, um para professores titulares e outro para professores assistentes, localizados junto ao sistema viário original. Para funcionários tem-se 54 casas, em 7 colônias, distribuídas na sua maioria na parte Sul do campus.

Embora seja essa situação fruto de uma contingência histórica anacrônica, não há perspectiva de diminuir esses números e não se pretende, a médio prazo, uma alteração significativa nos mesmos. A antiga residência do diretor da Escola de Agricultura, moradia de

porte, está hoje ocupada pela Biblioteca, tendo sofrido alguns acréscimos ao longo dos anos. Junto ao Setor Esportivo uma das casas abriga a COSEAS e todo atendimento médico-odontológico do campus. Duas outras residências, hoje ocupadas por estudantes, deverão futuramente abrigar serviços comunitários ao Campus pela sua localização extremamente favorável e adequação das instalações às finalidades: instalação das Associações de Classe, Associações Científicas e de apoio.

A política de moradia estudantil no campus foi definida, a partir de 1987, pelos princípios gerais estabelecidos para a USP como um todo. Estão em construção três blocos para 96 estudantes. A atual casa do Estudante de Medicina abriga 80 estudantes e acha-se em estado bastante precário necessitando de urgentes reformas.

O Setor Esportivo dispõe de área bastante extensa mas os equipamentos estão subdimensionados para o atendimento à população do campus. O ginásio de esportes está mal aproveitado e necessita de projeto especial de reciclagem de uso, por se tratar de obra com valor histórico que foi desfigurando-se com as extensões que abrigam a cozinha e refeitórios do Restaurante Central. Algumas das instalações existentes, como campo de futebol e atletismo estão necessitando de urgente recuperação face à deteriorização a que ficaram sujeitas nos últimos anos.

A creche do campus, utilizando antiga residência na parte Sul do campus foi instalada sob a responsabilidade da Associação dos funcionários mas acha-se hoje sob a coordenação da COSEAS.

Há necessidade de ampliação das atuais instalações, face à demanda reprimida hoje existente no campus.

O jardim-escola, localizado junto a colônia residencial de professores acha-se vinculado atualmente ao Setor de Educação e Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, achando-se em fase de remodelação e expansão de sua área externa.

O processo de tombamento do campus junto ao CONDEPHAAT enfatiza não só o aspecto de preservação da memória urbanística, mas também a necessidade de que as expansões e/ou novas edificações terão que ser feitas criteriosamente visando preservar a harmonia e a integridade

conjunto pré-existente.

O tombamento de per si não representa nenhum empecilho ao desenvolvimento do campus, pois o objetivo não é estagnar, mas preservar dando aproveitamento econômico e destinação funcional.

Em termos de infraestrutura, o atendimento do campus foi inicialmente responsabilidade exclusiva da Universidade, dada a distância da área urbana. Hoje em dia, entretanto, alguns aspectos desses serviços estão sendo alterados.

O sistema de abastecimento de água do campus é próprio e independente do sistema municipal sendo sua manutenção, competência da Prefeitura do campus.

A perfuração do novopoço artesiano com vazão de aproximadamente 200 m<sup>3</sup> por hora e interconexão da rede de distribuição com a Hospital das Clínicas permitirá um equacionamento da demanda do campus. A extensão das redes, indispensável para assegurar a implantação das novas edificações, deverá ocorrer com ônus exclusivo para a USP, não sendo, no entanto, descartada a hipótese de colaboração da Prefeitura Municipal, ao menos na fase de elaboração dos projetos.

A rede de esgotos também é própria do campus, porém, com o lançamento final no emissário de esgotos do Município. A manutenção é da responsabilidade da Prefeitura do campus.

A rede elétrica pertence à Companhia Paulista de força e luz (CPFL) à qual cabe toda a manutenção da rede primária e secundária, inclusive a iluminação pública. A tarifa da iluminação é paga à CPFL pela Prefeitura Municipal, e a USP à reembolsa através do pagamento de taxa de iluminação, incluída no imposto sobre serviços urbanos.

As ampliações da rede elétrica do campus são, portanto, responsabilidade da concessionária enquanto projeto e execução, porém, com o resarcimento das despesas pela USP. A manutenção da mesma é assumida igualmente pela CPFL e a Prefeitura Municipal paga a tarifa de iluminação pública.

As Central Telefônicas de Ribeirão Preto (CETERP) empresa Municipa

é responsável pelo projeto e execução das redes telefônicas externas, tanto primária quanto secundária, sendo as despesas com a rede secundária pagas pela Universidade. Os equipamentos PABX são mantidos pela USP, através da contratação de firmas especializadas. Acha-se em implantação uma Central Telefônica para o campus, que deverá, quando terminada atender à demanda atual. Para as novas edificações deverá ser feito projeto, instaladas as linhas e eventualmente, expandida a Central, seguindo os mesmos trâmites.

A melhoria das vias, o projeto e execução de novas ruas e estacionamentos são feitos pela USP, mas a manutenção é efetuada pela Prefeitura Municipal, através de seu Órgão competente, o Departamento de Urbanização e Saneamento de Ribeirão Preto, o DURSARP.

O sistema de coleta de lixo também é efetuado pelo DURSARP e este serviço é cobrado pela Prefeitura Municipal, através de imposto que inclui também uma taxa referente a incêndio e salvamento. Como não há nas proximidades do campus nenhum Posto de Bombeiros, é interessante que se atenda à solicitação da Prefeitura Municipal, no sentido de ceder uma área periférica do campus, para a instalação de uma unidade do Corpo de Bombeiros.

#### PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Ao se estabelecer as perspectivas de desenvolvimento do campus de Ribeirão Preto, fica patente a peculiaridade do enfoque a ser assumido, por tratar-se de uma área, onde as dimensões e a própria história da apropriação do uso, são fatores determinantes quaisquer que sejam as diretrizes a serem estabelecidas.

A existência de uma extensa gama de impactos ambientais e a potencialidade do surgimento de outras, requer a elaboração de um planejamento que considere todos os fatores ambientais, os fatores de uso atuais e os previsíveis para o futuro. A par de inventário, levantamentos e avaliações, este trabalho deverá a médio e longo prazo, desenvolver propostas que objetivam a preservação, conservação e otimização do patrimônio físico, e atendam às aspirações e diretrizes acadêmicas, administrativas e de Vivência da Universidade como um todo.

A centralização de diversos aspectos da estrutura do campus constituem uma peculiaridade a ser considerada como um dos determinantes do Plano Diretor. Acham-se centralizados os serviços de pessoal, contabilidade, finanças, tesouraria, patrimônio e material para todas as Unidades.

Prevê-se a reserva de espaço físico para um crescimento moderado da administração centralizada, que deverá se transferir para o atual prédio da biblioteca, quando da instalação definitiva da mesma no prédio previsto para tal fim.

Concentrando atualmente o acervo de três das unidades do campus, a biblioteca Central com seus 120.000 volumes, pode ser considerada uma das mais importantes do país na área biológica, especialmente biomedicina. Está integrada na política de centralização da informação e aquisição compartilhada e as novas instalações prevêm a incorporação dos acervos da Faculdade de Odontologia e Faculdade de Farmácia, bem como todos os elementos indispensáveis numa biblioteca moderna. Sua localização foi determinada para que, articulada com os prédios vizinhos - capela, restaurante, centro de vivência/ginásio - o conjunto desempenhe uma função educativa cultural e de lazer, que caracterizará o Centro de atividades comuns de todo o campus. A otimização dessa função pressupõe algumas pequenas adaptações na capela que, sem descharacterizar suas funções religiosas, possam permitir a adequada realização de concertos, apresentações teatrais e conferências magnas. Prevê, igualmente, a reciclagem do atual ginásio, visando a transferência das atividades esportivas e criação de um espaço de vivência, que possa abrigar atividades culturais e de lazer, restabelecendo inclusive, na medida do possível, as características arquitetônicas do edifício, hoje em dia totalmente comprometido, por adaptações feitas ao longo do tempo, para adequá-los a sua função atual de restaurante.

A instalação do restaurante central integrando o conjunto, visa a complementação do atendimento à comunidade, assim como a construção de novo ginásio coberto, do lado sul do Setor Esportivo, com acesso e estacionamento fácil para público externo, por ocasião de formaturas, bailes, competições etc, sem sacrifício da integração do desenvolvimento das práticas esportivas rotineiras. O Setor Esportivo, hoje deficitário em termos de equipamentos, deverá ser ampliado com novas quadras para diversas modalidades esportivas, piscina olímpica

ca, áreas de lazer, circuito de jogging, etc.

Junto à área do Setor Esportivo acha-se em restauração a antiga Casa do Administrador sob a coordenação do CONDEPHAAT, que deverá abrigar a Associação Cultural do campus. Em estudo acha-se também o resgate e reciclagem da antiga tulha de café, que seria destinada à vivência estudantil, reuniões festivas, etc.

Visando atender a reuniões que atraem grande número de participantes, especialmente estudantes, propõe-se uma área de camping, que serviria para treinamento em campismo para o pessoal do Setor Esportivo.

A política de moradia estudantil no campus está definida, a partir de 1987, pelos princípios gerais estabelecidos pela USP como um todo, achando-se em construção três blocos de moradia para 96 estudantes com previsão de início de mais um nos próximos meses. A Casa do Estudante de Medicina, para 80 estudantes deverá ser inteiramente reformada, dada suas atuais condições bastante precárias.

Não há uma política explícita de ampliação dos conjuntos residenciais para professores e funcionários que atualmente tem sua ocupação coordenada por Comissões Especiais, designadas pelo Conselho campus. Entretanto, prevê-se a reserva de uma área para absorver residências para pós-graduandos, demanda crescente, assim como de estudantes do H.C. Há também, uma crescente solicitação, para se ater a professores visitantes, para o quê criar-se-ia conjuntos eciais, com infraestrutura de apart-hotel ou similar.

A creche do campus deverá ter suas instalações ampliadas face ao aumento da demanda, assim como a Escolinha, que passa atualmente para uma remodelação com ampliação da área verde destinada a play gr

Junto ao lago artifício, que deverá ser implementado em seu uso para esportes e lazer, em antigas instalações que deverão ser refeitas e ampliadas, ficará a sede do Clube de Funcionários, incluindo a construção de quadras de bocha e malha.

A jusante do lago estuda-se a possibilidade de implantação de jas integradas com aves e suínos, projeto padrão financiado pelo governo Federal, e a implantação de hortas orgânicas para atend

ao restaurante, à creche e eventual comercialização do excedente.

Destinou-se também, uma área no limite Sudoeste do Campus, para instalação do Horto Florestal, com fins didáticos e de pesquisa, e junto ao viveiro do campus.

O Biotério central, o mais importante da Universidade em produção quantitativa de animais de laboratório, tem uma área física consolidada e condições de crescimento e expansão dentro dela. Concentra toda a produção de animais de experiência para as Unidades do Campus e para algumas fora de Ribeirão Preto. A perspectiva imediata é a demelhorar qualitativamente a produção de animais, para o que se faz necessário adequação de algumas instalações e a expansão de alguns setores que, tecnicamente mais avançados, propiciarão melhores condições de controle genético e sanitário.

O Setor de Oficinas do campus, englobando a oficina mecânica, a mecânica de precisão, a eletrônica, vidraria e marcenaria, tem dado suporte a todos os departamentos das cinco Unidades do campus, tendo larga tradição na área de manutenção de equipamentos de laboratório de pesquisa, inovação e até mesmo invenções, suportando de uma forma indireta eventualmente, diretamente, o desenvolvimento da pesquisa e da didática.

O Hospital das Clínicas prevê expansão de suas instalações na área anteriormente destinada para tal fim, a Noroeste das atuais instalações.

Oriundo do Plano Diretor de 1973, consolidou-se parte do anel externo à área ocupada do campus, que serve fundamentalmente ao Hospital das Clínicas e será atendido, quando da criação de hospitais de apoio.

Dada a recomendação do CONDEPHAAT para que se preserve o sistema viário original da Escola Agrícola, propõe-se uma ligação entre a rotatória na Av. do Café, próxima ao Museu Municipal, e a via que passa atrás do prédio principal da Fac. de Medicina. Esse anel interno objetiva a distribuição do fluxo de veículos, hoje concentrado no antigo sistema viário, que não comporta expansão ou melhoria que o adeque às atuais condições de tráfego. Propiciará também uma melhor ocupação dessa área de campus, iniciada com a implantação de

edificação do Departamento de Química da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, que já tem prevista sua expansão. Localizar-se-ão nessa área também as instalações dos departamentos básicos que atendem as cinco Unidades, aliviando com sua gradativa mudança, sete atuais núcleos especializantes.

Os estacionamentos distribuir-se-ão ao longo das vias, em bolsões junto às edificações, na medida do possível, não se propondo grandes áreas pavimentadas, inadequadas quanto ao clima e difíceis de serem acomodadas em terrenos com declividade acentuada. O fluxo intratôres poderá ser feito a pé, assim como o das áreas periféricas nucleares de vivência, e para tanto desenvolver-se-á um esquema de faixas contínuas, lineares, com equipamentos, para o pedestre. Estabelecer-se a possibilidade de desenvolver-se junto aos eixos principais pedestres um sistema de ciclovias, e a cobertura das ligações entre estacionamentos aos prédios, quando isto for possível.

Todas as entidades acadêmicas, administrativas e de apoio que foram mencionadas neste trabalho, bem como o detalhamento das trizes equipropostas deverão ser objeto de estudos subsequentes setorizados de maneira a se atender adequadamente às peculiaridades de cada setor.

## ASPECTOS DE ORGANIZAÇÃO

### a. Organização Geral =

#### a.1 Prefeitura

#### a.2 Unidades Acadêmicas

Faculdade de Medicina

Escola de Enfermagem

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

Faculdade de Odontologia

Faculdade de Ciéncia

Hospital das Clínicas

#### a.3 Unidade Associada

Faculdade de Odontologia

Hospital das Clínicas

#### a.4 Outros:

Oficina Ortopédica

Serviços e Técnicas Centrais

Setor Esportivo (CEFER)

Restaurante Central  
Creche  
Associação Cultural  
Centro Acadêmico  
Associação dos Funcionários  
Alojamento

b. Estrutura Acadêmica:

b.1 Faculdade de Medicina  
b.1.1 Departamentos  
    Bioquímica  
    Clínica Médica  
    Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia  
    Farmacologia  
    Fisiologia  
    Genética e Matemática Aplicada à Biologia  
    Ginecologia e Obstetrícia  
    Morfologia  
    Medicina Social  
    Neuropsiquiatria e Psicologia Médica  
    Oftalmologia e Otorrinolaringologia  
    Patologia  
    Parasitologia, Microbiologia e Imunologia  
    Puericultura e Pediatria  
    Centro de Química de Proteína Interdepartamental  
    Laboratório Multidisciplinar

b.1.2 Cursos

. Graduação  
    Ciências Biológicas - Modalidade Médica  
    Medicina  
    Enfermagem  
    Especialização em Saúde Pública

. Pós-Graduação  
    Bioquímica  
    Bioestatística  
    Farmacologia  
    Fisiologia  
    Genética

Morfologia, Biologia Celular  
Clínica Cirúrgica  
Clínica Médica  
Medicina Preventiva  
Neurologia  
Oftalmologia  
Ortopedia e Traumatologia  
Patologia Humana  
Pediatria  
Tocoginecologia  
Enfermagem

b.2 Escola de Enfermagem

b.2.1 Departamentos

Enfermagem Geral e Especializada  
Enfermagem Materno Infantil  
Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas

b.2.2 Cursos

- . Graduação  
Enfermagem  
Enfermagem Médico-Cirúrgico  
Enfermagem Saúde Pública

- . Pós-Graduação  
Enfermagem Fundamental  
Enfermagem Psiquiátrica  
Enfermagem

b.3 Faculdade de Odontologia

b.3.1 Departamentos

Ciências Morfológicas  
Ciências Fisiológicas  
Estomatologia  
Odontologia Restauradora  
Materiais Dentários e Prótese  
Diagnóstico e Cirurgia  
Clínica Infantil  
Odontologia Curricular

**b.3.2 Cursos**

- . Graduação  
Odontologia
- . Pós-Graduação  
Reabilitação Oral  
Residência Odontológica

**b.4 Faculdade de Farmácia**

**b.4.1 Departamentos**

- Física e Química
- Ciências Farmacêuticas
- Ciências da Saúde
- Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas

**b.4.2 Cursos**

- . Graduação  
Farmácia  
Farmácia - Bioquímica - Modalidade Análises Clínicas  
Farmácia Industrial

**b.5 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras**

**b.5.1 Departamentos**

- Geologia, Mineralogia, Física e Matemática
- Biologia
- Química
- Psicologia e Educação
- Centro de Radiologia e Dosimetria (em aprovação)

**b.5.2 Cursos**

- . Graduação  
Ciências Biológicas  
Psicologia  
Química
- . Pós-Graduação  
Entomologia  
Psicobiologia  
Química Orgânica  
Física Aplicada em Medicina e Biologia

c. População:

c.1 Faculdade de Medicina

ANO	VAGAS	Nº ALUNOS G	Nº ALUNOS PG	Nº DE	Nº FUNC.
		MATR.	MATR.	PROFESSORES	
1980	-	-	567	-	-
1981	100	547	618	208	312
1982	100	556	428	214	289
1983	100	592	460	237	252
1984	100	548	487	241	207
1985	100	565	504	246	152
1986	100	559	561	253	359

População Atual: 1.732

c.2 Escola de Enfermagem

ANO	VAGAS	Nº ALUNOS G	Nº ALUNOS PG	Nº de	Nº FUNC.
		MATR.	MATR.	PROFESSORES	
1980	80	307	57	46	28
1981	80	310	50	50	37
1982	80	276	55	51	35
1983	80	289	57	55	39
1984	80	300	65	56	38
1985	80	292	67	56	47
1986	80	255	67	66	

População Atual: 435

c.3 Faculdade de Odontologia

ANO	VAGAS	Nº ALUNOS G MATR.	Nº ALUNOS PG MATR.	Nº DE PROFESSORES	Nº FUNC.
1980	130	556	-	126	122
1981	130	530	-	136	136
1982	130	522	-	37	136
1983	130	502	-	81	77
1984	80	316	-	84	93
1985	80	323	-	92	95
1986	80	333	52	95	122

População Atual: 602

c.4 Faculdade de Farmácia

ANO	VAGAS	Nº ALUNOS G MATR.	Nº DE PROFESSORES	Nº FUNC.
1980	-	-	-	-
1981	-	-	-	-
1982	-	-	-	-
1983	50	192	56	55
1984	50	196	56	59
1985	50	206	60	68
1986	50	211	64	98

População Atual. 371

c.5

ANO	VAGAS	Nº ALUNOS G MATR.	Nº ALUNOS PG MATR.	Nº DE PROFESSORES	Nº FUNC.
1980	-	-	9	-	-
1981	120	398	9	41	-
1982	120	381	11	62	76
1983	120	411	14	99	76
1984	120	456	19	99	76
1985	120	492	35	102	94
1986	120	542	83	110	110

População Atual: 845

População Total do campus: 3.985

Plano de Obras

Projeto de Financiamento BID

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
BID/PROGRAMA DE INVESTIMENTOS - OBRAS

## 1 - INDICADORES DAS UNIDADES COMPARAÇÕES AOS INDICADORES GERAIS DAS GRANDES ÁREAS E GLOBAIS DA USP - INCLUI AS UNIDADES QUE TEM OBRA PREVISTA

NOME DA UNIDADE : ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

ÁREA : B CODIGO BID : 04 CODIGO CIARI : 302

SETOR	INDICADOR	UNIDADE	AREAS			U S P	PRE-VISTO MAIOR QUE O											
			HUMANAS	EXATAS	BIOLOGICAS													
		ATUAL	PREV XCRESC ATUAL	PREV XCRESC ATUAL	PREV XCRESC ATUAL	PREV XCRESC ATUAL	PREV XCRESC ATUAL											
ENSINO E PESQUISA	1 - SALAS DE AULA/ALUNOS	3,9	4,8	21,7	2,5	2,8	12,2	2,7	10,2	2,4	2,7	10,7	0,0	0,0	2,6	2,9	11,1	
	2 - SALAS DE PROFESSORES/PROFESSORES	7,2	9,8	20,7	13,5	14,7	9,2	15,6	17,8	14,2	12,9	13,3	3,2	0,0	0,0	14,0	15,2	2,7
	3 - LABORATÓRIOS/ALUNOS/PROFESSORES	0,4	1,3	230,0	1,1	1,3	16,4	4,5	5,5	22,4	7,0	7,9	12,7	0,0	0,0	4,5	5,3	16,6
	4 - BIBLIOTECA/ALUNOS/PROFESSORES	0,2	0,2	0,0	1,2	1,7	36,1	0,9	1,2	26,6	0,9	1,2	34,9	0,0	0,0	1,1	1,4	37,1
ADMINIST.	5 - ÁREA ENS. / PESQ. / ALUNOS + PROFESSORES	5,6	7,5	35,3	6,0	7,0	17,0	9,3	11,0	13,2	11,8	13,2	12,5	0,0	0,0	9,5	11,0	16,1
	6 - ÁREA ADMINISTRATIVA / FUNCIONARIOS	11,6	14,5	25,4	10,1	11,9	17,8	6,4	8,4	30,8	8,6	10,6	23,1	8,9	10,4	17,5	8,4	22,3
GERAIS	7 - ÁREA UTIL/POPULACAO TOT. EQUIVALENTE	6,7	8,8	32,0	6,5	7,6	17,2	8,9	10,6	19,4	11,1	12,6	14,4	15,3	19,6	27,4	9,3	10,8
	8 - ÁREA BRUTA/POPULACAO TOTAL EQUIVALENTE	14,6	18,0	23,1	10,2	12,0	17,0	17,4	19,4	11,5	19,6	21,7	10,9	38,4	44,4	15,5	17,0	19,1
RECURSOS HUMANOS	9 - ALUNOS / PROFESSORES	2,3	8,6			10,4							5,9				7,9	
	10 - ALUNOS / FUNCIONARIOS	3,1	6,8			6,3							2,8				3,8	
	11 - FUNCIONARIOS / PROFESSORES	0,7	1,3			1,7							2,1				0,0	

www.ebsei.br - Centro de Informações no ambiente = 1978/87 - 31/05/31

## OBSERVAÇÕES:

- 01 - ÁREA DE SALAS DE AULA E ANFITEATROS (m2) / NÚMERO TOTAL DE ALUNOS EQUIVALENTES (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)
- 02 - ÁREA DE SALAS DOS PROFESSORES (m2) / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES
- 03 - ÁREA DE LABORATÓRIOS (m2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 04 - ÁREA DE BIBLIOTECA (m2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 05 - ÁREAS DE SALAS DE AULAS, SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECAS (m2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 06 - ÁREA ADMINISTRATIVA (m2) / NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
- 07 - ÁREA DE SALAS DE AULA, SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E ADMINISTRATIVAS (m2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES, PROFESSORES EQUIVALENTES E FUNCIONÁRIOS
- 08 - ÁREA BRUTA CONTRUTUA (m2) / POPULAÇÃO TOTAL EQUIVALENTE
- 09 - NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES
- 10 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES
- 11 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
BID/PROGRAMA DE INVESTIMENTOS - OBRAS

1 - INDICADORES DAS UNIDADES COMPARADOS AOS INDICADORES GERAIS DAS GRANDES ÁREAS E GLOBAIS DA USP - INCLUI AS UNIDADES QUE TEM OBRA PREVISTA

NOME DA UNIDADE : FACULDADE DE CIENCIAS FARMACEUTICAS RID. PRETO      ÁREA : B      CODIGO BID : 10      CODIGO CIARI : 303

SETOR	INDICADOR	UNIDADE	ÁREAS						U S P	PRÉ- VISTO MÁDIA	QUE O QUE A ÁREA								
			HUMANAS		EXATAS		BIOLÓGICAS												
			ATUAL	PREV XCRÉS	ATUAL	PREV XCRÉS	ATUAL	PREV XCRÉS	ATUAL	PREV XCRÉS									
	1 - SALAS DE AULA/ALUNOS	1.4	2.4	76.3	2.5	2.8	12.2	2.7	10.2	2.4	2.7	10.7	0.0	0.0	2.6	2.9	11.1		
ENSINO	2 - SALAS DE PROFESSORES/PROFESSORES	1.5	7.0	292.7	13.5	14.7	9.2	15.6	17.8	14.2	12.9	13.3	3.2	0.0	0.0	14.0	15.2	8.7	
E	3 - LABORATÓRIOS/ALUNOS/PROFESSORES	8.0	11.8	48.9	1.1	1.3	16.4	4.5	5.5	22.4	7.0	7.9	12.7	0.0	0.0	4.5	5.3	16.6	
PESQUISA	4 - BIBLIOTECA/ALUNOS+PROFESSORES	0.0	0.0	0.0	1.2	1.7	36.1	0.9	1.2	26.6	0.9	1.2	34.9	0.0	0.0	1.1	1.4	37.1	
	5 - ÁREA ENS. / PESO. / ALUNOS + PROFESSORES	9.4	15.0	60.2	6.0	7.0	17.0	9.3	11.0	18.2	11.8	13.2	12.5	0.0	0.0	9.5	11.0	16.1	
ADMINIST.	6 - ÁREA ADMINISTRATIVA / FUNCIONARIOS	3.5	3.5	0.0	10.1	11.9	17.8	6.4	8.4	30.8	8.6	10.6	23.1	8.9	10.4	17.5	8.4	10.3	22.3
GERAIS	7 - ÁREA UTIL/POPULAÇÃO TOT. EQUIVALENTE	8.1	12.6	54.7	6.5	7.6	17.2	8.9	10.6	19.4	11.1	12.6	14.4	15.3	18.6	27.4	8.3	10.8	17.2
	8 - ÁREA BRUTA/POPULAÇÃO TOTAL EQUIVALENTE	12.9	18.5	43.6	10.2	12.0	17.0	17.4	19.4	11.5	19.6	21.7	10.9	38.4	44.4	15.5	17.0	18.1	12.4
RECURSOS HUMANOS	9 - ALUNOS / PROFESSORES	4.7	8.6			10.4		5.9									7.9		
	10 - ALUNOS / FUNCIONARIOS	3.0	6.8			6.3		2.8									3.8		
	11 - FUNCIONARIOS / PROFESSORES	1.6	1.3			1.7		2.1									2.1		

USP/EMC - Centro de Informática na Esfera Letras - 19/02/07 - 19103164

OBSEVAÇÕES:

- 01 - ÁREA DE SALAS DE AULA E ANFITEATROS (M2) / NÚMERO TOTAL DE ALUNOS EQUIVALENTES (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)
- 02 - ÁREA DE SALAS DOS PROFESSORES (M2) / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES
- 03 - ÁREA DE LABORATÓRIOS (M2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 04 - ÁREA DE BIBLIOTECA (M2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 05 - ÁREAS DE SALAS DE AULAS, SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECAS (M2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 06 - ÁREA ADMINISTRATIVA (M2) / NÚMERO DE FUNCIONARIOS
- 07 - ÁREA DE SALAS DE AULA, SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E ADMINISTRATIVAS (M2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES, PROFESSORES EQUIVALENTES E FUNCIONARIOS
- 08 - ÁREA BRUTA CONTRUIDA (M2) / POPULAÇÃO TOTAL EQUIVALENTE
- 09 - NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES
- 10 - NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES / NÚMERO DE FUNCIONARIOS
- 11 - NÚMERO DE FUNCIONARIOS / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
BID/PROGRAMA DE INVESTIMENTOS - OBRAS

I - INDICADORES DAS UNIDADES COMPARADOS AOS INDICADORES GERAIS DAS GRANDES ÁREAS E GLOBAIS DA USP - INCLUI AS UNIDADES QUE TEM OBRA PREVISTA

NOME DA UNIDADE : FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE RIB PR

ÁREA : H

CÓDIGO BID : 14

CÓDIGO CIABRI : 304

SETOR	INDICADOR	UNIDADE						ÁREAS						USP	PREVISÃO MAIOR VISTO				
		HUMANAS	EXATAS	BIOLOGICAS	OUTRAS	ATUAL	PREV	ZCRES	ATUAL	PREV	ZCRES	ATUAL	PREV	ZCRES	ATUAL				
ENSINO E PESQUISA	1 - SALAS DE AULA/ALUNOS	1.5	1.9	26.9	2.5	2.8	12.2	2.7	3.0	10.2	2.4	2.7	10.7	0.0	0.0	2.6	2.9	11.1	
	2 - SALAS DE PROFESSORES/PROFESSORES	7.8	11.6	49.0	13.5	14.7	9.2	15.6	14.2	12.9	13.3	3.2	0.0	0.0	0.0	14.0	15.2	8.7	
	3 - LABORATORIOS/ALUNOS+PROFESSORES	3.5	6.1	73.0	1.1	1.3	16.4	4.5	5.5	22.4	7.0	7.9	12.7	0.0	0.0	4.5	5.3	16.6	
	4 - BIBLIOTECA/ALUNOS+PROFESSORES	0.1	0.1	0.0	1.2	1.7	36.1	0.9	1.2	26.6	0.9	1.2	34.9	0.0	0.0	1.1	1.4	37.1	
ADMINIST.	5 - ÁREA ENS. PESQ. / ALUNOS + PROFESSORES	6.3	9.8	57.0	6.0	7.0	17.0	9.3	11.0	18.2	11.8	13.2	12.5	0.0	0.0	9.5	11.0	16.1	
	6 - ÁREA ADMINISTRATIVA / FUNCIONARIOS	3.9	6.2	60.2	10.1	11.9	17.8	6.4	8.4	30.8	8.6	10.6	23.1	8.9	10.4	17.5	8.4	10.3	22.3
GERAIS	7 - ÁREA UTIL/POPULACAO TOT. EQUIVALENTE	5.9	9.3	57.2	6.5	7.6	17.2	8.9	10.6	19.4	11.1	12.6	14.4	15.3	19.6	27.4	9.3	10.8	17.2
	8 - ÁREA BRUTA/POPULACAO TOTAL EQUIVALENTE	9.9	14.2	42.8	10.2	12.0	17.0	17.4	19.4	11.5	19.6	21.7	10.9	38.4	44.4	15.5	17.0	19.1	12.4
RECURSOS HUMANOS	9 - ALUNOS / PROFESSORES	4.8	6.6	10.4	10.4	10.4	10.4	5.9	5.9	0.0	0.0	0.0	7.9	0.0	0.0	3.8	3.8	4.1	
	10 - ALUNOS / FUNCIONARIOS	4.7	6.8	6.3	1.7	1.7	1.7	2.8	2.8	0.0	0.0	0.0	2.1	0.0	0.0	2.1	2.1	2.1	
	11 - FUNCIONARIOS / PROFESSORES	1.0	1.0	1.3	1.3	1.3	1.3	2.1	2.1	0.0	0.0	0.0	2.1	0.0	0.0	2.1	2.1	2.1	

Ver Item 1 - Centro de Informações na Agricultura - 19/02/87 - 22090133

OBSERVAÇÕES:

- 01 - ÁREA DE SALAS DE AULA E ANFITEATROS (m2) / NÚMERO TOTAL DE ALUNOS EQUIVALENTES (GRADUAÇÃO E POS-GRADUAÇÃO)
- 02 - ÁREA DE SALAS DOS PROFESSORES (m2) / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES
- 03 - ÁREA DE LABORATÓRIOS (m2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 04 - ÁREA DE BIBLIOTECA (m2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 05 - ÁREAS DE SALAS DE AULAS, SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECAS (m2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 06 - ÁREA ADMINISTRATIVA (m2) / NÚMERO DE FUNCIONARIOS
- 07 - ÁREA DE SALAS DE AULA, SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E ADMINISTRATIVAS (m2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES, PROFESSORES EQUIVALENTES E FUNCIONARIOS
- 08 - ÁREA BRUTA CONTRUIDA (m2) / POPULAÇÃO TOTAL EQUIVALENTE
- 09 - NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES
- 10 - NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES / NÚMERO DE FUNCIONARIOS
- 11 - NÚMERO DE FUNCIONARIOS / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
BID/PROGRAMA DE INVESTIMENTOS - OBRAS

I - INDICADORES DAS UNIDADES COMPARADOS AOS INDICADORES GERAIS DAS GRANDES ÁREAS E GLOBAIS DA USP - INCLUI AS UNIDADES QUE TEM OBRA PREVISTA

NOME DA UNIDADE : FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRAO PRETO

ÁREA : B

CÓDIGO BID : 17

CÓDIGO CIAGRI : 305

SETOR	INDICADOR	UNIDADE	ÁREAS						U S P	PRE-VISTO MAIOR QUE O DA ÁREA	
			HUMANAS		EXATAS		BIOLÓGICAS				
			ATUAL	PREV	TÍTRES	ATUAL	PREV	TÍTRES	ATUAL	PREV	
ENSINO E PESQUISA	1 - SALAS DE AULA/ALUNOS	1.5	1.6	6.0	2.5	2.8	12.2	2.7	10.7	0.0	0.0
	2 - SALAS DE PROFESSORES/PROFESSORES	5.7	6.6	15.6	13.5	14.7	9.2	15.6	14.2	12.9	3.2
	3 - LABORATÓRIOS/ALUNOS/PROFESSORES	5.7	7.0	22.7	1.1	1.3	16.4	4.5	5.5	7.0	7.9
	4 - BIBLIOTECA/ALUNOS/PROFESSORES	0.2	0.2	23.5	1.2	1.7	36.1	0.9	1.2	26.6	0.9
ADMINIST.	5 - ÁREA ENS. PESQ. / ALUNOS + PROFESSORES	8.1	9.6	19.2	6.0	7.0	17.0	9.3	11.0	18.2	11.8
	6 - ÁREA ADMINISTRATIVA / FUNCIONARIOS	5.8	8.0	38.5	10.1	11.9	17.8	6.4	8.4	30.8	8.6
GERAIS	7 - ÁREA UTIL/POPULAÇÃO TOT. EQUIVALENTE	7.6	9.3	22.2	6.5	7.6	17.2	8.9	10.6	19.4	11.1
	8 - ÁREA BRUTA/POPULAÇÃO TOTAL EQUIVALENTE	15.6	17.9	15.1	10.2	12.0	17.0	17.4	19.4	11.5	19.6
RECURSOS HUMANOS	9 - ALUNOS / PROFESSORES	4.9									
	10 - ALUNOS / FUNCIONARIOS	3.3									
	11 - FUNCIONARIOS / PROFESSORES	1.5									

USP/EMBRAPA - Centro de Informações da Agricultura - 19/03/07 - 9311234

OBSERVAÇÕES:

- 01 - ÁREA DE SALAS DE AULA E ANFITEATROS (m<sup>2</sup>) / NÚMERO TOTAL DE ALUNOS EQUIVALENTES (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)
- 02 - ÁREA DE SALAS DOS PROFESSORES (m<sup>2</sup>) / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES
- 03 - ÁREA DE LABORATÓRIOS (m<sup>2</sup>) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 04 - ÁREA DE BIBLIOTECA (m<sup>2</sup>) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 05 - ÁREAS DE SALAS DE AULAS, SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECAS (m<sup>2</sup>) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 06 - ÁREA ADMINISTRATIVA (m<sup>2</sup>) / NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
- 07 - ÁREA DE SALAS DE AULA, SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E ADMINISTRATIVAS (m<sup>2</sup>) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES, PROFESSORES EQUIVALENTES E FUNCIONÁRIOS
- 08 - ÁREA BRUTA CONTRUIDA (m<sup>2</sup>) / POPULAÇÃO TOTAL EQUIVALENTE
- 09 - NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES
- 10 - NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES / NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
- 11 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
BID/PROGRAMA DE INVESTIMENTOS - OBRAS

1 - INDICADORES DAS UNIDADES COMPARADOS AOS INDICADORES GERAIS DAS GRANDES ÁREAS E GLOBAIS DA USP - INCLUI AS UNIDADES QUE TEM OBRA PREVISTA

NOME DA UNIDADE : FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

ÁREA : B

CÓDIGO BID : 21

CÓDIGO CHAMPA : 306

SETOR	INDICADOR	UNIDADE	ÁREAS			PRE- VISÃO MAIOR	PESO							
			HUMANAS	EXATAS	BIOLOGICAS									
	1 - SALAS DE AULA/ALUNOS	0,6	0,6	2,5	2,8	12,2	2,7	10,7	0,0	0,0	2,6	2,9	11,1	
ENSINO	2 - SALAS DE PROFESSORES/PROFESSORES	20,0	20,9	4,5	13,5	14,7	9,2	15,6	17,8	14,2	13,3	3,2	0,0	
E	3 - LABORATÓRIOS/ALUNOS/PROFESSORES	6,2	7,0	13,2	1,1	1,3	16,4	4,5	5,5	22,4	7,0	7,9	12,7	0,0
PESQUISA	4 - BIBLIOTECA/ALUNOS/PROFESSORES	0,7	0,7	0,0	1,2	1,7	36,1	0,9	1,2	26,6	0,9	1,2	34,9	0,0
	5 - ÁREA ENS. PESQ. / ALUNOS + PROFESSORES	9,7	10,6	9,4	6,0	7,0	17,0	9,3	11,0	18,2	11,8	13,2	12,5	0,0
ADMINIST.	6 - ÁREA ADMINISTRATIVA / FUNCIONÁRIOS	3,4	3,8	9,6	10,1	11,9	17,8	6,4	8,4	30,8	8,6	10,6	23,1	8,9
GERAIS	7 - ÁREA UTIL/POPULAÇÃO TOT. EQUIVALENTE	8,7	9,5	9,5	6,5	7,6	17,2	8,9	10,6	19,4	11,1	12,6	14,4	15,3
	8 - ÁREA BRUTA/POPULAÇÃO TOTAL EQUIVALENTE	13,9	15,1	9,0	10,2	12,0	17,0	17,4	19,4	11,5	19,6	21,7	10,9	38,4
RECUSOS	9 - ALUNOS / PROFESSORES	7,7	8,6	10,4									5,9	0,0
HUMANOS	10 - ALUNOS / FUNCIONÁRIOS	4,9	6,8	6,3									2,8	3,8
	11 - FUNCIONÁRIOS / PROFESSORES	1,6	1,3	1,7									2,1	2,1

(EP/ETAM) - Centro de Inovação na Arquitetura - 19/02/07 - 32119129

OBSERVAÇÕES:

- 01 - ÁREA DE SALAS DE AULA E ANFITEATROS (m<sup>2</sup>) / NÚMERO TOTAL DE ALUNOS EQUIVALENTES (GRADUACAO E POS-GRADUACAO)
- 02 - ÁREA DE SALAS DOS PROFESSORES (m<sup>2</sup>) / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES
- 03 - ÁREA DE LABORATÓRIOS (m<sup>2</sup>) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 04 - ÁREA DE BIBLIOTECA (m<sup>2</sup>) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 05 - ÁREAS DE SALAS DE AULAS, SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECAS (m<sup>2</sup>) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES
- 06 - ÁREA ADMINISTRATIVA (m<sup>2</sup>) / NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
- 07 - ÁREA DE SALAS DE AULA, SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E ADMINISTRATIVAS
- 08 - ÁREA BRUTA CONTRUIDA (m<sup>2</sup>) / POPULAÇÃO TOTAL EQUIVALENTE
- 09 - NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES
- 10 - NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES / NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
- 11 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
BID/PROGRAMA DE INVESTIMENTOS - OBRAS

I - INDICADORES DAS UNIDADES COMPARADOS AOS INDICADORES GERAIS DAS GRANDES ÁREAS E GLOBAIS DA USP - INCLUI AS UNIDADES QUE TEM OBRA PREVISTA

NAME DA UNIDADE : PREFEITURA DO CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO  
ÁREA : 0

CÓDIGO BID : 43

CÓDIGO CIAGRI : 307

SETOR	INDICADOR	UNIDADE	AREAS			U S P	PRE-VISTO MAIOR QUE 0 % DE ÁREA													
			ATUAL	PREV XORES	ATUAL	PREV XORES	ATUAL	PREV XORES	ATUAL	PREV XORES	ATUAL									
ESTRUTURA E PESQUISA	1 - SALAS DE AULA/ALUNOS		0,0	0,0	2,5	2,8	12,2	2,7	3,0	10,2	2,4	2,7	10,7	0,0	0,0	2,6	2,9	11,1		
	2 - SALAS DE PROFESSORES/PROFESSORES		0,0	0,0	13,5	14,7	9,2	15,6	17,8	14,2	12,9	13,3	3,2	0,0	0,0	14,0	15,2	8,7		
	3 - LABORATÓRIOS/ALUNOS/PROFESSORES		0,0	0,0	1,1	1,3	16,4	4,5	5,5	22,4	7,0	7,9	12,7	0,0	0,0	4,5	5,3	16,6		
	4 - BIBLIOTECA/ALUNOS/PROFESSORES		0,0	0,0	1,2	1,7	36,1	0,9	1,2	26,6	0,9	1,2	34,9	0,0	0,0	1,1	1,4	37,1		
GERAIS	5 - ÁREA ENS. PESO. / ALUNOS + PROFESSORES		0,0	0,0	6,0	7,0	17,0	9,3	11,0	18,2	11,8	13,2	12,5	0,0	0,0	9,5	11,0	16,1		
	6 - ÁREA ADMINISTRATIVA / FUNCIONARIOS		2,9	5,7	99,7	10,1	11,9	17,8	6,4	8,4	30,8	8,6	10,6	23,1	8,9	10,4	17,5	8,4	10,3	22,3
RECURSOS HUMANOS	7 - ÁREA UTIL/POPULACAO TOT. EQUIVALENTE		12,8	21,7	69,3	6,5	7,6	17,2	8,9	10,6	19,4	11,1	12,6	14,4	15,3	19,6	27,4	9,3	10,8	17,2
	8 - ÁREA BRUTA/POPULACAO TOTAL EQUIVALENTE		40,8	53,1	30,2	10,2	12,0	17,0	17,4	19,4	11,5	19,6	21,7	10,9	38,4	44,4	15,5	17,0	19,1	12,4
RECURSOS HUMANOS	9 - ALUNOS / PROFESSORES		0,0			8,4			10,4			5,9			0,0		7,9			
	10 - ALUNOS / FUNCIONARIOS		0,0			6,8			6,3			2,8			0,0		3,8			
	11 - FUNCIONARIOS / PROFESSORES		0,0			1,3			1,7			2,1			0,0		2,1			

\*apresenta - Conta de informática no Apresentação - 19/03/07 - 2214144

## OBSERVAÇÕES:

01 - ÁREA DE SALAS DE AULA E ANFITEATROS (M2) / NÚMERO TOTAL DE ALUNOS EQUIVALENTES (GRADUAÇÃO E POS-GRADUAÇÃO)

02 - ÁREA DE SALAS DOS PROFESSORES (M2) / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

03 - ÁREA DE LABORATÓRIOS (M2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES

04 - ÁREA DE BIBLIOTECA (M2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES

05 - ÁREAS DE SALAS DE AULA; SALAS DE PROFESSORES, LABORATÓRIOS E BIBLIOTECAS (M2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES E PROFESSORES EQUIVALENTES

06 - ÁREA ADMINISTRATIVA (M2) / NÚMERO DE FUNCIONARIOS

07 - ÁREA DE SALAS DE AULA, SALAS DE PROFESSORES-LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E ADMINISTRATIVAS (M2) / NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES, PROFESSORES EQUIVALENTES E FUNCIONARIOS

08 - ÁREA BRUTA CONTRUIDA (M2) / POPULAÇÃO TOTAL EQUIVALENTE

09 - NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES / NÚMERO DE FUNCIONARIOS

10 - NÚMERO DE FUNCIONARIOS / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

11 - NÚMERO DE FUNCIONARIOS / NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES



CAMPUS DE RIBEIRAO PRETO

No.	SIGLA	CATEGORIA	DESCRICAO
DE	DA	DA	
SEQUENCIA	UNIDADE	OBRA	OBRA

1	EERP	02	EDIFICIO PRINCIPAL
2	FMRP	03	AMPLIACAO DO DEPTo. DE PSICOLOGIA MEDICA
2	FMRP	04	PREDIO DOS DEPTos. DE CIRURGIA EXPERIMENTAL E DE NEUROPSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MEDICA
3	FARP	03	AMPLIACAO DO LABORATORIO MULTIDISCIPLINAR
3	FARP	03	AMPLIACAO DO DEPTo. DE NEUROPSIQUIATRIA E PSICOLOGIA MEDICA
4	FMRP	04	BLOCO PARA AMPLIACAO DO PREDIO CENTRAL
5	PREFRP	04	BIBLIOTECA CENTRAL
6	FFCLRP	03	AMPL. DEPTo. QUIMICA - LAB. PESQ. E SALA DE EQUIPAMENTOS ESPECIFICOS
7	FCFRP	04	EDIFICIO DE LABORATORIOS DE ENSINO E PESQUISA
8	FORP	04	NOVO BLOCO PARA DIDATICA E PESQUISA
9	FFCLRP	04	DEPTo. BIOLOGIA
10	FFCLRP	04	AMPLIACAO DO BLOCO D- DEPTo. FISICA, GEOLOGIA E MATEMATICA
11	FMRP	04	BLOCO DO DEPTo. DE PATHOLOGIA
12	PREFRP	03	AMPLIACAO DO BLOCO DA OFICINA CENTRAL
13	FMRP	04	BLOCO DO DEPTo. DE GENETICA
14	FMRP	04	BLOCO DO DEPTo. DA CLINICA MEDICA



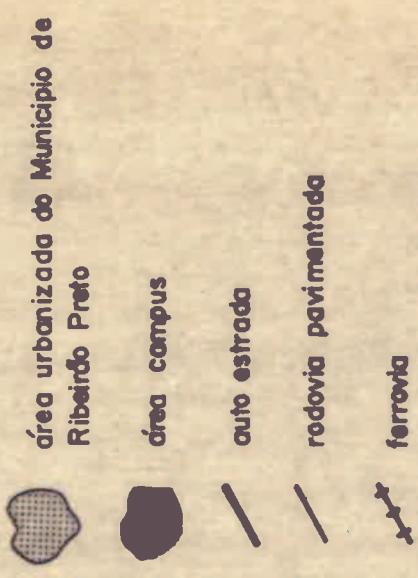
Universidade de São Paulo

Plano Diretor

Campus. Ribeirão Preto

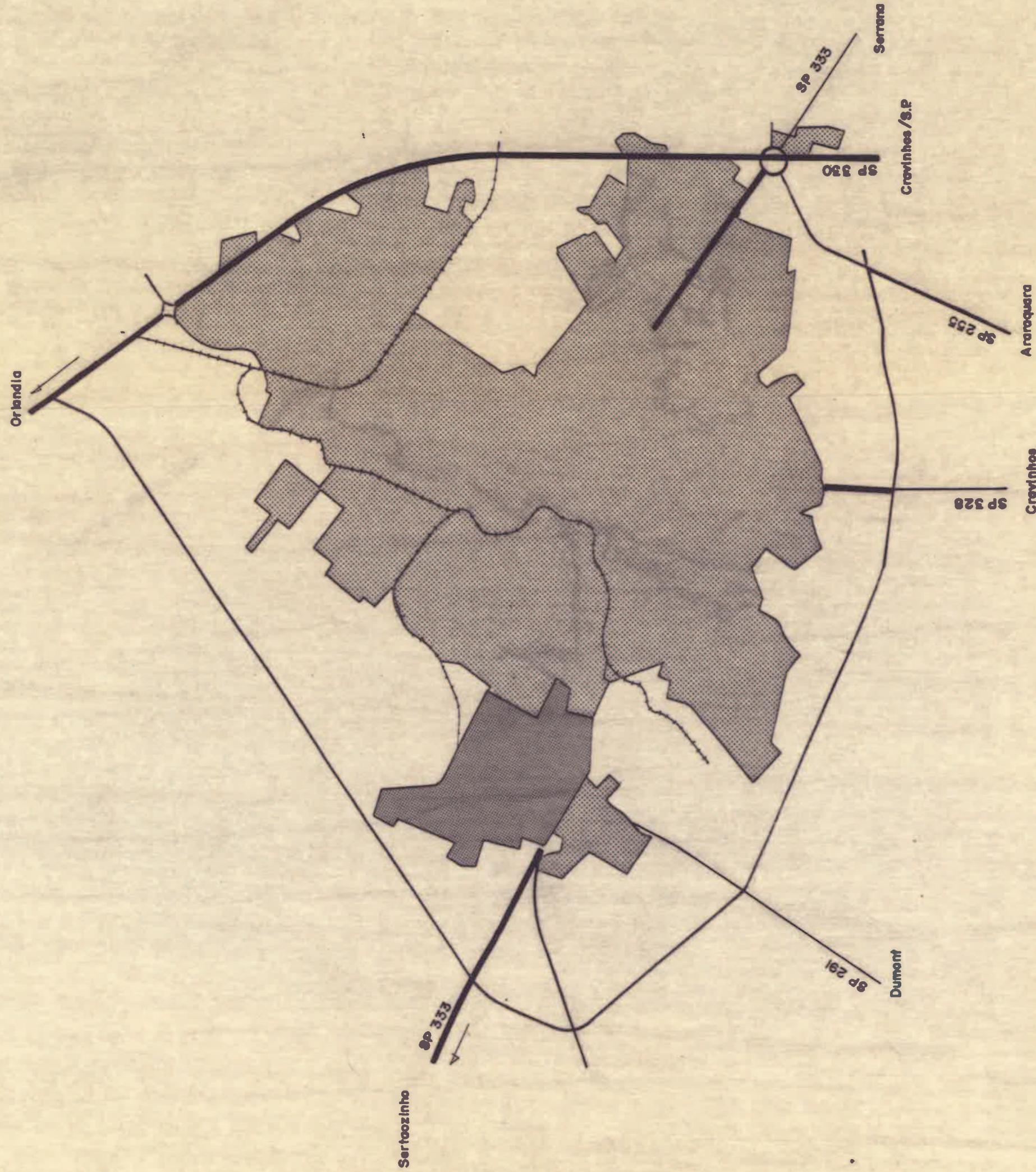
março. 1987

## Localização



esc. 1:100.000 (aprox.)  
0 1 2 Km

Documentação: FUNDUSP. Campus do R. Preto  
Relatório do Planejamento, 1973  
Gov. Est. de S. Paulo - SEP/CAR/IGC. Rede  
Viária do Estado de São Paulo





Universidade de São Paulo

Plano Diretor

campus.Ribeirão Preto

março.1987

revisado março/88

**DIAGNÓSTICO**

ensino / pesquisa

faculdade de medicina

fac.farmac.odontologia

fac.fil.ciênc.e letras

escola de enfermagem

hospital das clínicas

serviços comuns/apoio

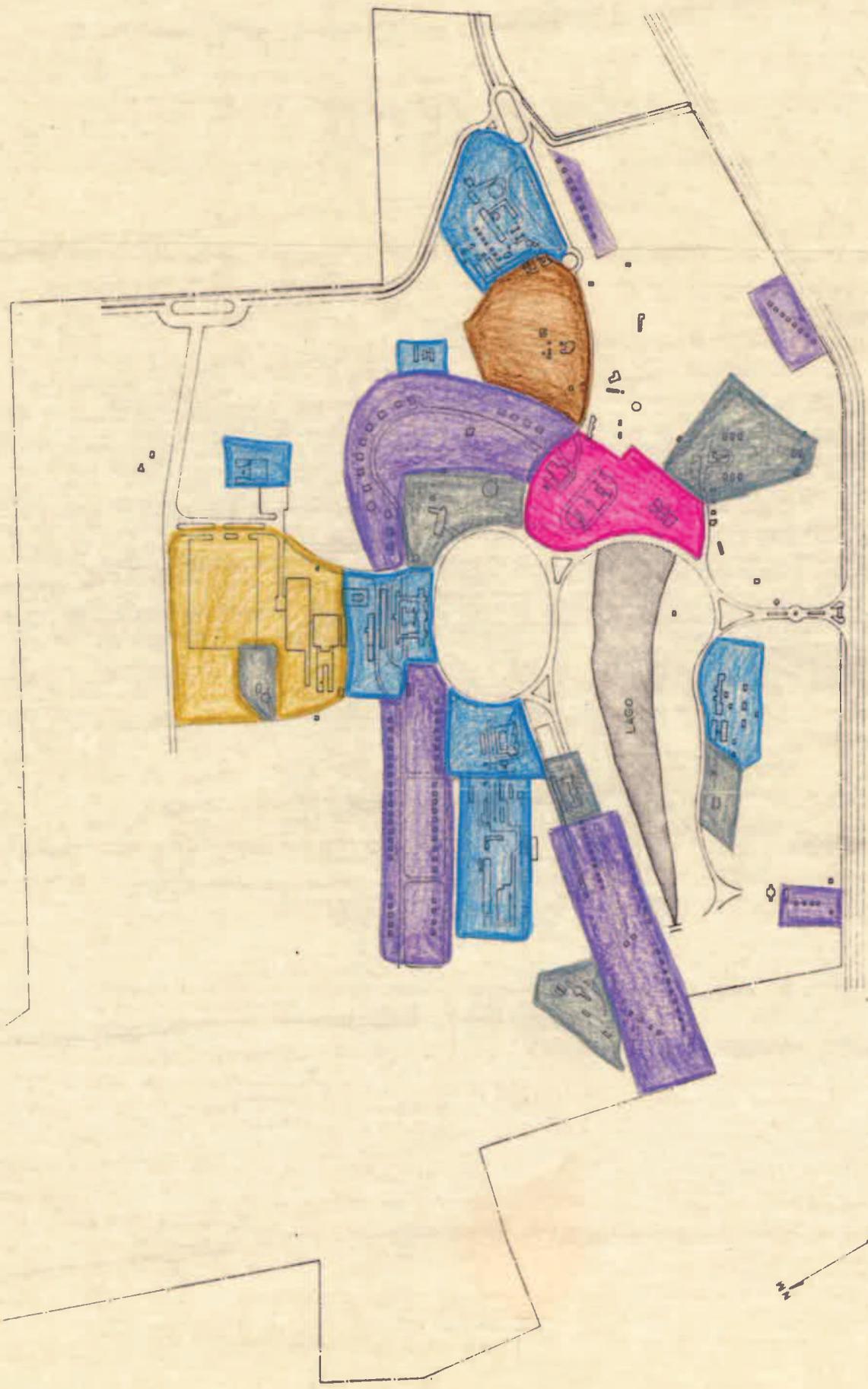
residências/aloj.

setor esportivo

museus

esc.1:12.500

0 100 200 300 400 500





Universidade de São Paulo

Plano Diretor

campus. Ribeirão Preto

março.1987

revisado março/88

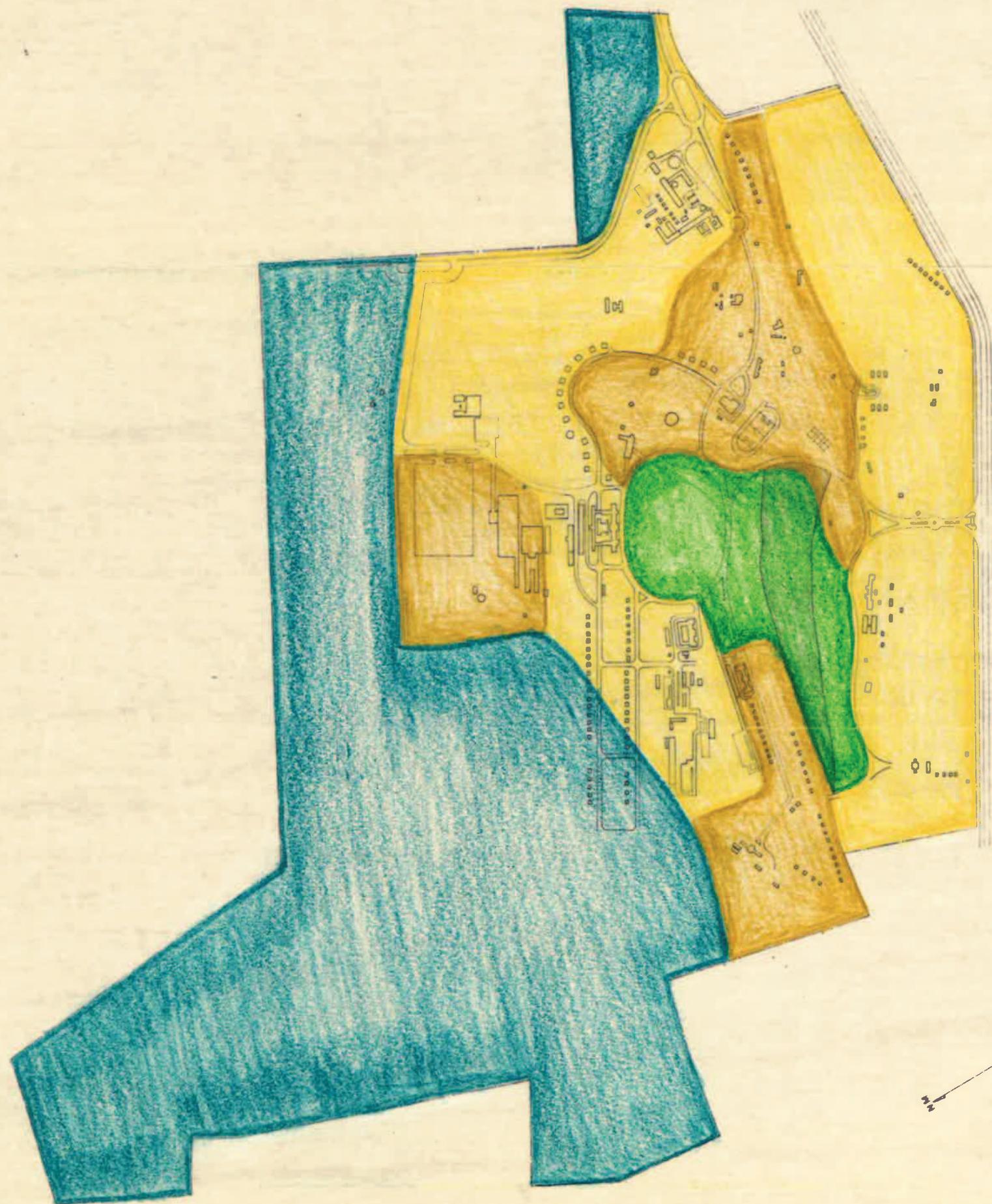
**ZONEAMENTO**

preservação

institucional e expansões

unidades e expansões

remanescentes



esc. 1:12.500  
0 100 200 300 400 500



Universidade de São Paulo

Plano Diretor

campus.Ribeirão Preto

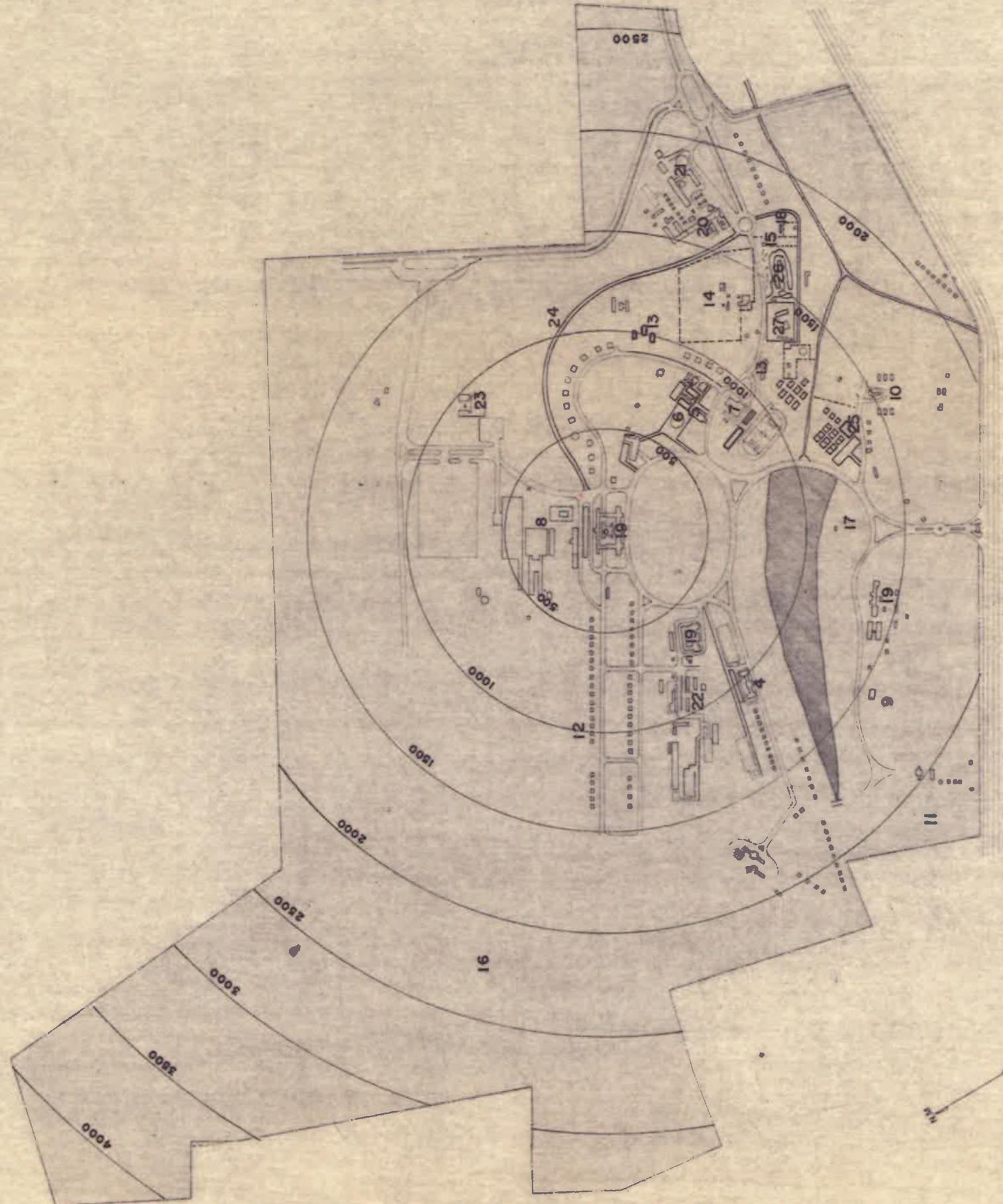
março.1987

**PLANTA GERAL**

- 1 administr. central
- 2 biblioteca central
- 3 almoxarifado/garagem
- 4 oficinas
- 5 restaurante central
- 6 capela
- 7 centro de vivência
- 8 hospital das clínicas
- 9 creche
- 10 biotério
- 11 horto florestal/viveiros
- 12 setor residencial
- 13 alojamento
- 14 museus
- 15 associação cultural
- 16 reflorestamento
- 17 associação funcionários
- 18 campina
- ensino/pesquisa:
- 19 faculdade de medicina
- 20 faculdade de farmácia
- 21 faculdade de odontologia
- 22 fac.filos.ciênc. e letras
- 23 escola de enfermagem
- 24 departamento básicos
- setor esportivo
- 25 ginásio coberto
- 26 jogging
- 27 piscina olímpica

**esc.1:12.500**

0 100 200 300 400 500





Universidade de São Paulo

Plano Diretor

Campus. Ribeirão Preto

março.1987

esc.1:12.500

0 100 200 300 400 500

